



**IMPACTO DO ALCANCE SOCIAL DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO:
um estudo das possibilidades educacionais no município de Sinop-MT**

Mykaela Araújo Ximenes Modesto*

Almir Arantes**

RESUMO

Com o objetivo de verificar os possíveis impactos e o alcance social do Programa Mais Educação como possibilidade educacional e melhoria das condições de ensino e aprendizagem dos alunos na E.M.E.B. Rodrigo Damasceno, localizado no município de Sinop-MT, justifica-se tal pesquisa na medida em que se verifica que o tema é de grande relevância para se compreender o intuito do Programa e se o mesmo é pertinente para o contexto no qual se insere. Nesse sentido, a partir de uma perspectiva metodológica qualitativa, chegou-se ao resultado que embora promissor, não é considerado localmente como educação integral.

Palavras-chave: Educacional. Educação Integral. Ensino. Programa. Programa Mais Educação.

1 INTRODUÇÃO

A perspectiva histórica da educação nacional, apontada já por Anísio Teixeira, em 1932, é explícita como preocupante, pois aquela criança que no período oposto da aula ficaria sozinha, na maioria das vezes fica sozinha em casa. A partir do ideal de Anísio Teixeira, de ser uma escola integral no ano de 1952, tomou-se a iniciativa em construir o Centro Educacional Carneiro Ribeiro na Bahia, onde estabeleceria a educação integral para que a criança não ficasse abandonada.

Tal ideário incentivou a elaboração do Programa Mais Educação. Este Programa foi

* Graduada de Pedagogia. Pertence ao Grupo de Estudos do Professor Dr. Almir Arantes.

** Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Pesquisador do Grupo Antroposfera e Mato Grosso: falares e modo de dizer).

instituído por meio da Portaria Interministerial n.º 17/2007, no governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Integra ações do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação, e tem por objetivo aumentar a jornada escolar, com a perspectiva de uma Educação Integral. Ou seja, o Programa Mais Educação, foi uma forma do Governo Federal, para promover a Educação Integral, naquelas escolas onde o IDEB (Índice do Desenvolvimento da Educação Básica) é baixo. Com isso pretende elevar o conhecimento do aluno, a aprendizagem para além da escola, e também elevar o número do IDEB.

No município de Sinop-MT, foi implantado este programa em 2010, sendo as escolas selecionadas pelo MEC (Ministério da Educação), cerca de 03 escolas tanto da rede municipal, inclusive a escola objeto dessa pesquisa Escola Municipal de Educação Básica Rodrigo Damasceno.

Nesse sentido, este estudo com o objetivo de verificar os possíveis impactos e o alcance social do Programa Mais Educação realizou a pesquisa na escola mencionada no período de Abril à Junho de 2014. Efetuou-se pesquisa bibliográfica, análise documental, observação de campo na escola e entrevistas com o diretor do E.M.E.B. Rodrigo Damasceno, coordenadores pedagógicos, monitores, professores, alunos e pais. Com os dados coletados chegou-se à conclusão parcial que os sujeitos envolvidos localmente, não consideram o Programa Mais Educação como uma educação integral, embora apoiem a iniciativa.

Assim, a fim de expor tais resultados, este artigo traz na 1º parte **Programas e Políticas Integral no decorrer da História Brasileira**, já na 2º parte **Programa Mais Educação**, 3º momento **Programa Mais Educação na Escola Municipal de Educação Básica Rodrigo Damasceno, Sinop MT**, 4º **Pesquisa de Campo e Análise de Dados** e finalmente a 5º **Conclusão**.

1 PROGRAMAS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO DECORRER DA HISTÓRIA BRASILEIRA

Segundo Azevedo (1932), durante a história da Educação Brasileira constituiu-se várias Políticas e Programas com intuito de melhorar a educação visando uma educação de qualidade. Em 1932, Anísio Teixeira mais alguns intelectuais como Cecília Meireles, tentou estabelecer por meio do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova uma educação pública no Brasil abrangendo um facilitador de aprendizagem, por meio da escrita, artes industriais, dança, música dentre outros conteúdos. Desde essa época já foi compreendido que a escola

poderia sofrer alterações, conforme o meio que está inserido. Esse meio inclui a família e a sociedade, como sendo fatores influenciadores no processo educativo.

Ainda com Anísio Teixeira, em 1952, se destaca a ideia de educação integral. Criou-se o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, com abrangência nacional. Onde existia a escola campo que seria a escola normal, e no período oposto seria a escola parque. Nessa escola parque o aluno ficaria período oposto do período da aula da educação básica. Além da formação, do intuito de igualar a educação de classes, um dos objetivos era não deixar a criança em risco, sozinha, e sim na escola aprendendo por meio de oficinas variadas. A escola parque tinha como objetivo promover a educação integral oferecendo o aluno uma alimentação adequada, higiene, atividades esportivas, maior socialização, preparar o aluno para o mercado de trabalho, e estabelecer discussões sobre cidadania e cultura.

Segundo MEC (2009), em 1960, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro juntamente com outros importantes nomes da educação brasileira, criaram o Plano Humano do Distrito Federal onde foram inaugurados vários prédios educacionais em Brasília - DF, tendo o mesmo objetivo do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Nesses prédios educacionais, além da escola classe e escola parque, também tinha o jardim de infância, onde eram realizadas diversas atividades. Nesse mesmo sistema idealizador de Anísio Teixeira ocorreram grandes marcos importantes para a educação pública que buscava garantir uma educação pública de qualidade, que foi a criação da Universidade de Brasília (UNB) e do Plano para Educação Básica.

Darcy Ribeiro em 1980, durante o governo de Leonel Brizola, no Rio de Janeiro idealizou os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs). Nesse período, foram criados cerca de 500 prédios para sediarem uma escola de tempo integral. Nestes prédios além de ter uma educação com aprendizados tradicionais, existia também uma variedade de atividades para que se possibilitasse o aprendizado completo do aluno.

Conforme MEC (2007), no ano de 2007 no governo de Lula foi criado o **Programa Mais Educação**, por meio da Portaria Interministerial n.º 17/2007, integraram ações do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação. Tal proposta segue a mesma linha de pensamento de 1932 de Anísio Teixeira, quando se criou o Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

2 PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

Conforme já assinalado, a ideia de Anísio Teixeira da educação integral serviu de base para a elaboração e desenvolvimento do **Programa Mais Educação**. Este Programa atende as

escolas com baixo índice no IDEB, contribuir para a diminuição das desigualdades educacionais e valorizar a diversidade da cultura brasileira. Com o intuito de uma educação de qualidade, o Programa pensando em uma educação integral, objetivo atender, os alunos das séries finais da 1ª fase do Ensino Fundamental (4º e 5º), estudantes das séries finais (8º e 9º ano) e escolar com índices altos de evasão ou repetência.

O **Programa Mais Educação** é coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, sendo que a mesma é responsável pela inclusão das escolas. Nos anos iniciais, 2008 e 2009 já em execução do Programa, somente as escolas com baixo IDEB, igual ou abaixo de 4,2 nas séries iniciais e 3,8 nas séries finais, participariam do Programa.

Assim no Programa, são desenvolvidas as seguintes temáticas: meio ambiente, esporte, lazer, cultura, arte, entre outros. Essas temáticas são chamadas de macro campos, onde são divididos em diversas oficinas, abordando todas essas temáticas. Ele começou a se desenvolver em 2008 com cerca de 1380 escolas, dentro de 55 municípios, nos 27 estados, beneficiando mais de 380 mil alunos.(MEC,2007)

No município de Sinop, o **Programa Mais Educação** foi implantado no ano de 2010. As escolas contempladas foram selecionadas pelo próprio Ministério da Educação (MEC). Nesse sentido, no ano anterior de aderir ao Programa o IDEB estava em 4.7, no ano seguinte (2011) a adesão passou a ser 5.1, um percentual a mais que a meta daquele ano que seria 4.8, esses dados de referencias correspondem ano 5º ano (4ª serie) (INEP, 2014).

3 PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RODRIGO DAMSCENO – SINOP-MT

Na Escola Municipal de Educação Básica Rodrigo Damasceno, objeto desta pesquisa, no início de 2010, participavam do Programa cerca de 295 alunos, em ambos os períodos. Hoje os que participam são cerca de 150 alunos. Conforme informações da Coordenadora do Programa na escola, ocorreu uma reestruturação do Programa na escola, para que na medida do possível pudesse atender com qualidade. Colocaram salas para as oficinas de judô, de orientação de estudo, matérias pedagógicas, dentre outros.

Os pré-requisitos para o aluno participar do programa, primeiramente seria a dificuldade de aprendizagem, se ele estivesse em risco, ficando sozinho em casa. Os componentes participantes do Programa na escola são; um professor comunitário que é a coordenadora do programa na escola e cerca de 6 monitores, nos períodos vespertino e matutino.

Conforme depoimento do antigo coordenador do Programa na escola, no início como não havia conhecimento suficiente do Programa, a fase de adaptação foi um pouco turbulenta que obrigou a adaptações mesmo. Visto que atendia cerca de 295 alunos, a escola não estava preparada para tal demanda. O espaço físico da escola não estava pronto, por isso, a aceitação de alguns foi difícil. Como eram muitos alunos, os mesmos ficavam espalhados pela escola. Com o passar do tempo passou-se a ter salas para que pudessem ministrar as oficinas. E com a diminuição dos alunos no Programa, os resultados passaram a ser mais positivos, com matérias pedagógicas, matérias para oficinas de esporte e lazer. As oficinas oferecidas são judô, horta, orientação de estudo refere-se a matemática, português, história, geografia, língua inglesa, esporte e lazer envolve, o tênis de mesa, xadrez, handebol, vôlei.

Os resultados desde 2010 foram parcialmente positivos pois no ano anterior antes de aderir ao **Programa Mais Educação** a escola tinha a média de IDEB de 4.8 após 2 anos o IDEB passou a ser 5.3, por mais que não atinge-se a meta de 5.5, nota-se que houve um aumento razoável no desempenho do aluno na escola. Além disso, houve um crescimento de muitos alunos em questão de notas, comportamento e aqueles que eram tímidos passaram a se socializar mais.

4 PESQUISA DE CAMPO E ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa realizada no período do mês de abril a junho do ano de 2014 contou como suporte técnicos, entrevistas semiestruturadas, com flexibilidade para cada entrevistado, no E.M.E.B. Rodrigo Damasceno. Os sujeitos entrevistados foram: 1 (um) diretora escolar sendo de Escola Municipal; 3 (três) professoras da rede Municipal; 3 (três) pais de alunos; 6 (seis) monitores, 3 (três) Coordenadores, sendo Coordenadora Municipal do Programa, Coordenadora da Escola do Programa e o antigo Coordenador do Programa na escola, sendo dois da escola e a Coordenadora do Programa e 8 (oito) alunos. Além disso, os documentos oficiais do Programa foram analisados e estudados.

Na análise de dados, dividimos os sujeitos conforme a seguinte indicação: como diretor: D1; professor: P1, P2 e P3; Pais: PA1 e PA2; e Alunos: A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7 e A8; Monitores: M1, M2, M3, M4, M5 e M6; Coordenadores: C1 C2 C3¹.

Assim, a partir do referencial que indica que:

¹Não mencionamos os nomes dos sujeitos em virtude de preservar sua identidade.

A Educação Integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação. Ela será o resultado dessas condições de partida e daquilo que for criado e construído em cada escola, em cada rede de ensino, com a participação dos educadores, educandos e das comunidades que podem e devem contribuir para ampliar os tempos e os espaços de formação de nossas crianças, adolescentes e jovens na perspectiva de que o acesso à educação pública seja complementado pelos processos de permanência e aprendizagem. (MEC, 2009, p. 6).

Percebe-se que nesse contexto, a função da educação, juntamente com a escola, deve ser para ajudar no desenvolvimento social, porém nem sempre isto é possível, por queira maioria das vezes, não existe meios (financeiros, físicos, pedagógicos), para que possa oferecer o que a sociedade espera dela. No entanto, mesmo com as limitações, se a família e a escola se relacionarem entre si, como um sistema aberto, a educação pode aparecer como um meio para se conseguir mais qualidade de vida, o que significa transformações na vida de todos da sociedade.

Este entendimento é compartilhado por alguns pais, no qual os filhos participam no Programa no E.M.E.B. Rodrigo Damasceno:

(01) PA1: [...] acho muito bom meu filho fazer o Programa, pelo menos eu sei que ele não está na rua.

Vê se assim que:

O ideal da Educação Integral traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, se reconhece as múltiplas dimensões do ser humano e a Opeculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. (MEC, 2010, p. 7).

Pensando nessas inúmeras possibilidades, surge um questionamento em relação ao espaço que se deveria ocorrer essas oficinas visto que hoje a maioria das escolas que existem no município de Sinop - MT, apresentam limitações neste quesito. O espaço é muito pequeno. As escolas que aderiram o Programa, entre elas o E.M.E.B. Rodrigo Damasceno, foram instaladas tendas para que os alunos, pudessem em algumas das oficinas estudar.

Esta preocupação com o espaço não é banal, pois o mesmo:

[...] é entendido sob uma perspectiva definida em diferentes dimensões: a física, a funcional, a temporal e a relacional, legitimando-se como um elemento curricular. A partir desse entendimento, o espaço nunca é neutro. Ele poderá ser estimulante ou limitador de aprendizagem, dependendo das estruturas espaciais dadas e das linguagens que estão representadas. Nesse sentido o ambiente de aprendizagem

influencia as condutas das crianças pequenas de forma distinta, isto é, enquanto alguns incitam o movimento, por exemplo, outros tratarão uma mensagem de mais tranquilidade e repouso. (HORN, 2004, p. 35).

O espaço precisa atender às necessidades do aluno, para que ele possa construir seu próprio conhecimento, no qual ele possa descobrir pensar, criar, propiciar o dialogo entre os alunos, proporcionar os desafios entre outros.

Outra questão levantada é a rotatividade dos monitores, visto que os mesmos são como voluntários, recebem uma pequena remuneração, cerca de R\$ 80,00 (oitenta reais) mensais por oficinas ministradas. Isso, infelizmente, faz com que não se tenha uma continuidade de conteúdos nas oficinas, não tenha pessoas devidamente qualificadas. A maioria dos monitores são alunos de graduação, se sendo que haveria a necessidade de sujeitos já graduados com formações específicas para cada oficina. Ou seja,

(02) C1: Um dos maiores problemas que temos no Programa e a rotatividade dos monitores.

(03) C3: Como a verba e pouca, a remuneração dos monitores e pouca não tem como exigir, não tem aquele compromisso. As vezes até nem tem formação específica para ministrar a oficina.

Tais depoimentos nos remete a Freire (1996) que nos lembra que a sociedade tem que criar possibilidades para a própria produção e criação do conhecimento do aluno. Como iremos assegurar isso para o aluno, que além de vários estudos e teóricos, e na própria Constituição, nas leis, se o governo municipal, federal ou estadual, não oferece recursos suficientes para que possamos proporcionar uma educação com qualidade?

Há que se afirmar contudo que o Programa é desejado, conforme destaca os depoimentos:

(04) A1: À oficina que mais gosto e de judô e a horta, nessa oficinas, não precisa ficar em sala de aula, posso sair, não preciso escrever.

(05) C3: [...] quando se fala que irá vir mais verba se aderir a tal Programa, eles aceitam, o importante e vir o dinheiro, como ira ser realizado o Programa depois vê isso.

Porém percebe-se mesmo com as limitações espaciais e equívocos quanto ao entendimento do Programa, uma visão crítica.

(06) C1: [...] Educação Integral e uma coisa e o **Programa Mais Educação** e outra. O **Programa Mais Educação** no município de Sinop é a permanência do aluno numa jornada ampliada.

Pois não é objetivo principal do Programa, somente propor, um lugar para deixar os alunos. É necessário por meio das políticas públicas esclarecer mais a sociedade, o Programa, como funciona, qual o objetivo.

Ainda conforme Freire, a educação deveria servir como um instrumento de mudança da sociedade. Para que isso ocorra, a educação deveria propiciar aos alunos a construção de uma consciência crítica para que possam exigir seus direitos e possa assim haver essa devida mudança na sociedade, que é um dos objetivos da educação.

Contudo mesmo com as críticas, nota-se um certo otimismo para com o mesmo. Exemplifica-se o seguinte depoimento

(07) C1: [...] o Mais Educação é o ponto de partida inicial para uma educação integral, é a vertente a seguir.

Os sujeitos envolvidos acreditam ainda que é preciso adequações para o Programa possa alcançar seu real objetivo propiciar uma educação com qualidade e igualitária a todos.

6 CONCLUSÃO

O Estado, cria programas para ‘tentar melhorar’ a educação, porém, nem sempre oferecem uma estrutura adequada, como recursos orçamentários, profissionais, materiais pedagógicos apropriados. Conforme Libâneo (2007, p.38). “O poder estatal não oferece às escolas as condições mínimas para que elas possam dar conta de tudo o que a sociedade espera delas”.

A educação integral basicamente é fundamentada em uma política pública que propicie que se desenvolvam em sua totalidade as dimensões afetivas, cognitivas, intelectual e ética, além de ser uma saída para uma proteção integral, especialmente ao grupo infanto-juvenil. A educação integral traz uma grande contribuição para uma educação de qualidade.

Assim, conforme falas dos entrevistados o **Programa Mais Educação** é somente o início para uma educação integral no município de Sinop - MT. Ele está sendo um projeto

piloto para que no futuro todas as escolas tanto municipais como estaduais possam ofertar uma educação integral. Requer que haja muitas mudanças para que isso possa ocorrer, desde a verba, a contratação de pessoas devidamente qualificadas. O Programa precisa haver ser mais divulgado na sociedade, o interesse do corpo docente como um todo. Outra questão é sobre as oficinas ministradas. Observamos que geralmente quem faz oficina no período matutino chega cansada no período vespertino nas salas de aula, e isso acaba prejudicando o rendimento do aluno. Tem que se elaborar uma proposta juntamente com a equipe pedagógica da escola para que ocorra uma harmonia entre os conteúdos e para isso é necessário se de profissionais qualificados para dar esse suporte tanto para o aluno como para a escola.

Conclui-se assim que o debate em torno de uma educação integral está no seu estágio inicial. É necessário que ocorra muitas pesquisas acerca de seus objetivos e se construam condições, tais como estrutura física, verbas suficientes, sujeitos qualificados. Existem poucas experiências e pesquisas de instituições que aderiram à educação integral. Isso não se implica dizer que tem que se quer um modelo, e sim referências, tanto positivas como negativas, para possam almejar uma educação socialmente válida.

**IMPACT OF THE SOCIAL REACH OF THE MORE EDUCATION PROGRAM:
a study of the educational possibilities in the town of Sinop-MT**

ABSTRACT²

We intend to verify the possible impacts as well as the social reach of the More Education Program as an educational possibility and an improvement tool for the teaching and learning conditions of the students at E.M.E.B. Rodrigo Damasceno, located in Sinop-MT. Such research is justified as we notice that the referred theme is extremely relevant aiming to understand the intention of the Program and also discover if it is relevant for the context it is inserted. In this sense, from a qualitative methodological outlook, we have come to the conclusion that although it is fortunate it is not locally considered as integral education.

Keywords: Educational (possibility). Integral Education. Teaching. Programming. More Education Program.

REFERÊNCIAS

² Tradução por Maria Amélia Conter de São José (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

A.1. **A.1.:** depoimento [abril. 2014]. Entrevistadora: MykaelaAraujo Ximenes Modesto. Sinop, 2014. 256 MB. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Impacto do Alcance Social do Programa Mais Educação: um estudo das possibilidades educacionais no município de Sinop/MT.

AZEVEDO, Fernando. et al. Construção educacional no Brasil: ao povo e ao governo; manifesto dos Pioneiros da 3/6/2014. **Educação Nova**. São Paulo: Nacional, 1932. Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4707.pdf>. > Acesso em: 01 jun. 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa Mais Educação:** gestão intersetorial no território. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cader_maiseducacao.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2013.

_____. **Programa Mais Educação:** passo a passo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passopasso_maiseducacao.pdf > Acesso em: 15 nov. 2013.

C.1. **C.1.:** depoimento [junho. 2014]. Entrevistadora: MykaelaAraujo Ximenes Modesto. Sinop, 2014. 2,6 GB. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Impacto do Alcance Social do Programa Mais Educação: um estudo das possibilidades educacionais no município de Sinop/MT.

C.3. **C.3.:** depoimento [abril. 2014]. Entrevistadora: MykaelaAraujo Ximenes Modesto. Sinop, 2014. 1 GB. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Impacto do Alcance Social do Programa Mais Educação: um estudo das possibilidades educacionais no município de Sinop/MT.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HORN, M.G.S. **Sabores, cores, sons e aromas:** a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

P.A1. **P.A1.:** depoimento [maio 2014]. Entrevistadora: MykaelaAraujo Ximenes Modesto. Sinop, 2014. 512 MB. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Impacto do Alcance Social do Programa Mais Educação: um estudo das possibilidades educacionais no município de Sinop/MT.